

Conferência anual

# Emergência climática: e a Cultura?

21 de Outubro  
Fábrica das Palavras,  
Vila Franca de Xira



acesso  
cultura  
access  
culture

Nem tudo é  
**VERDE**

uma reflexão a partir do estudo '**A Parte pelo Todo. Práticas Ecológicas e Sustentáveis nas Artes Performativas em Portugal**'.

Vânia Rodrigues

# MP MODES OF PRODUCTION

PERFORMING ARTS IN TRANSITION



UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA



CENTRO DE  
ESTUDOS INTERDISCIPLINARES  
CEIS20 | Universidade de Coimbra



Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia





## ÍNDICE

1	<u>INTRODUÇÃO</u>	04
1.1	<u>A PARTE PELO TODO – APRESENTAÇÃO E PREMISSAS DA INVESTIGAÇÃO</u>	05
1.2	<u>ENQUADRAMENTO E JUSTIFICAÇÃO</u>	10
1.3	<u>DESCRIÇÃO</u>	13
2	<u>ANÁLISE E DISCUSSÃO</u>	16
2.1	<u>DISCURSOS, REPRESENTAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE</u>	18
2.2	<u>RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL E ENVOLVIMENTO DO SETOR</u>	24
2.3	<u>POSICIONAMENTOS E OBSTÁCULOS</u>	29
2.4	<u>AÇÕES E INTERVENÇÕES</u>	38
3	<u>AS POLÍTICAS CULTURAIS FACE AO IMPERATIVO ECOLÓGICO</u>	48
3.1	<u>POLÍTICA CULTURAL E CRISE ECOLÓGICA: DESAFIOS E POSICIONAMENTOS</u>	50
3.2	<u>POLÍTICA CULTURAL E CRISE ECOLÓGICA: ÁREAS DE INTERVENÇÃO</u>	61
	<u>FICHA TÉCNICA</u>	70
	<u>BIBLIOGRAFIA</u>	76

### COORDENAÇÃO



UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA



CENTRO DE  
ESTUDOS INTERDISCIPLINARES  
CEIS20 | Universidade de Coimbra

### PARCERIA



MODES OF  
PRODUCTION

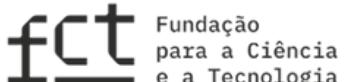


REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA



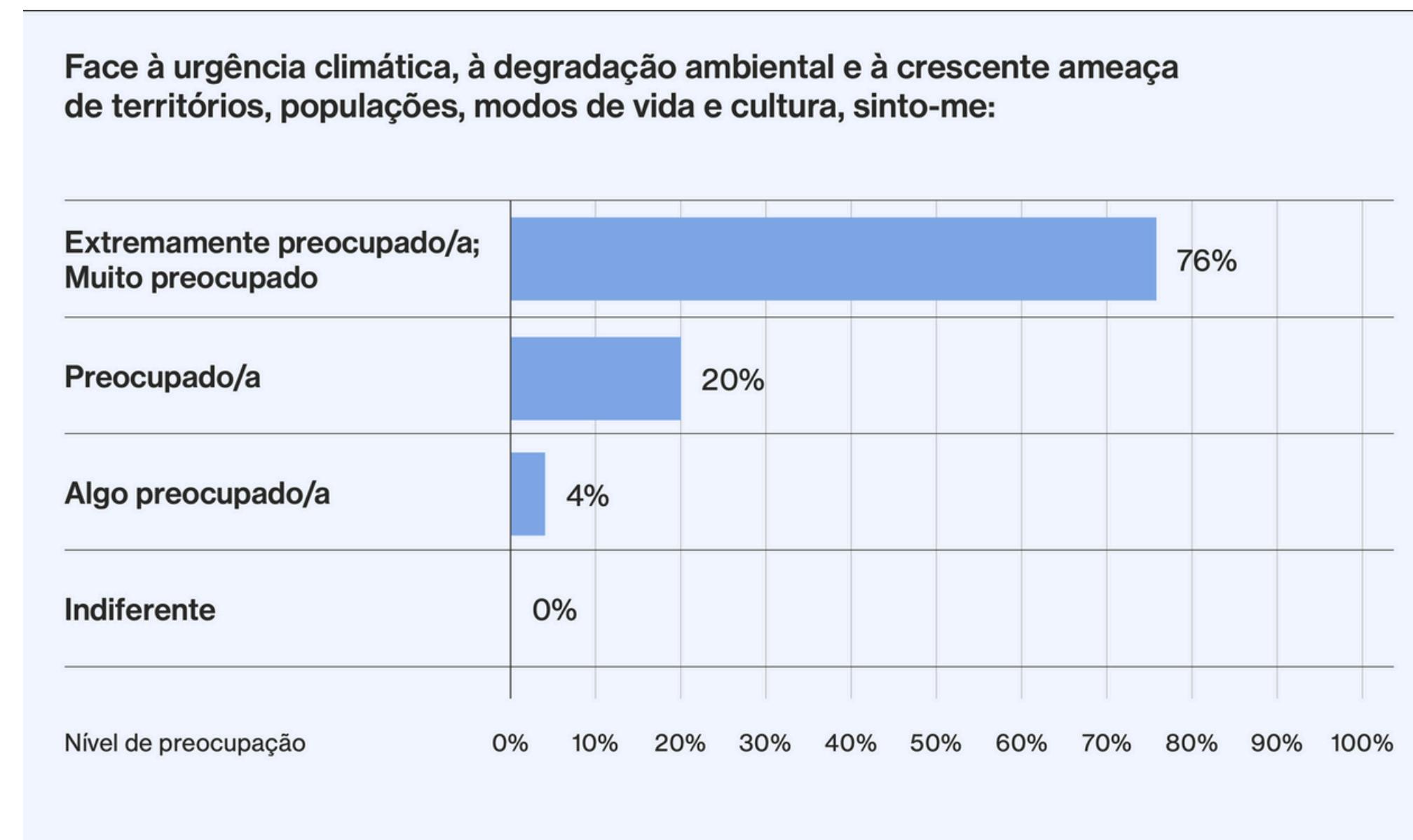
dgARTES  
DIRECÇÃO-GERAL  
DAS ARTES

### FINANCIAMENTO



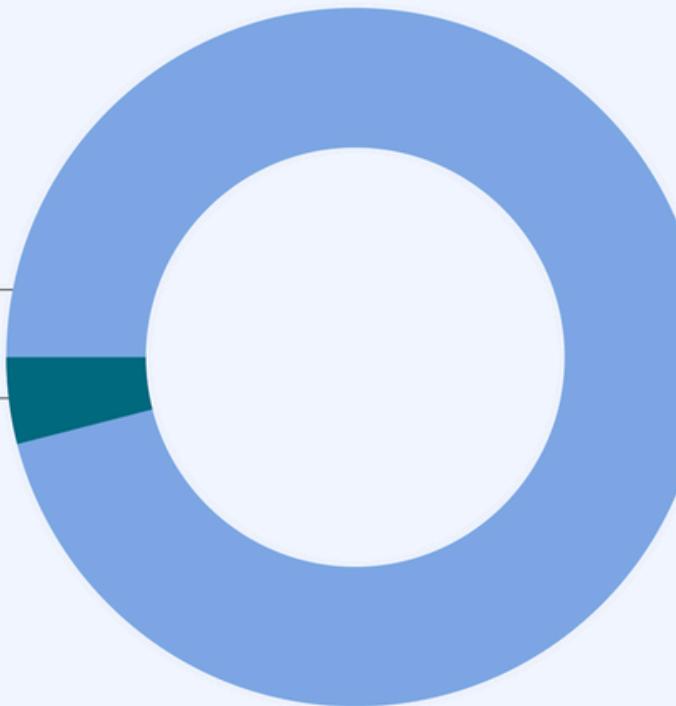
fct  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

## Nível de preocupação (em %) dos inquiridos com a crise ambiental e climática



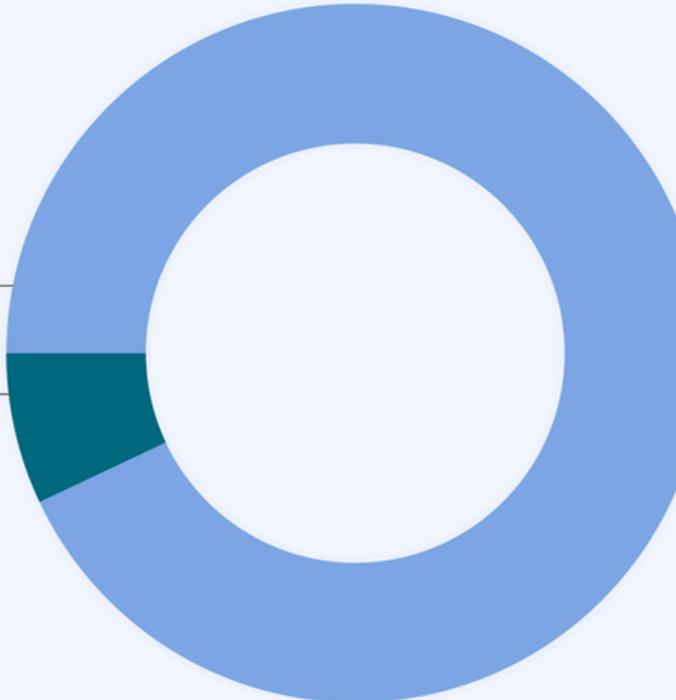
**Considera que o campo das artes e da cultura pode inspirar mudanças no domínio da ecologia e da sustentabilidade?**

- |  |     |     |
|--|-----|-----|
| <span style="color: #6699CC;">█</span> | 96% | Sim |
| <span style="color: #006666;">█</span> | 4%  | Não |



**Gostaria de implementar ações no domínio da sustentabilidade ambiental?**

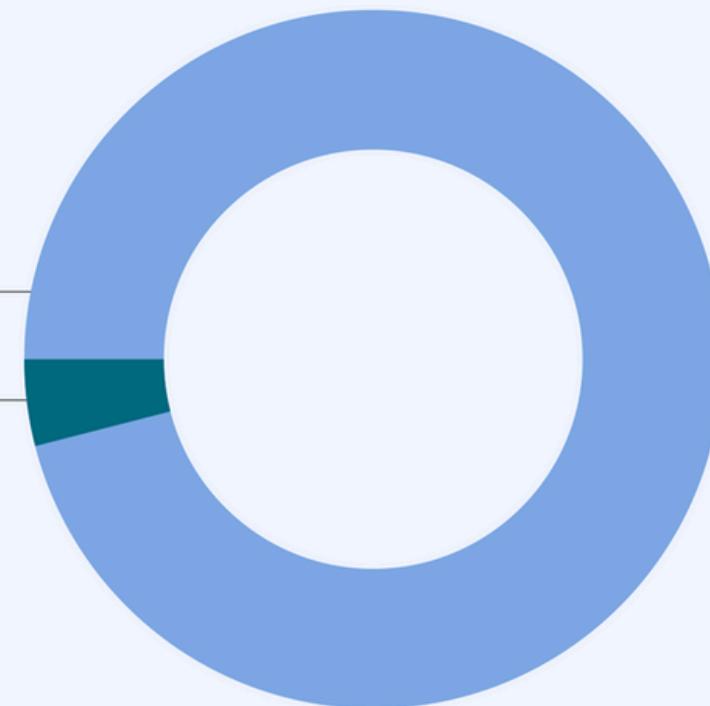
- |  |     |     |
|--|-----|-----|
| <span style="color: #6699CC;">█</span> | 93% | Sim |
| <span style="color: #006666;">█</span> | 7%  | Não |



---

**Considera que o campo das artes e da cultura deve participar nos esforços de transição ecológica?**

- |  |              |
|--|--------------|
| <span style="color: #6699CC;">█</span> | 96%      Sim |
| <span style="color: #006666;">█</span> | 4%      Não  |



## Discursos e posicionamentos

### focados no **setor**

- o setor cultural tem uma responsabilidade e deve “fazer a sua parte”, contribuindo para a resolução do problema ambiental
- o setor cultural é voraz em recursos
- as instituições culturais não podem ser neutras
- A questão ambiental atravessa todas as esferas sociais: não deve haver exceções

## Discursos e posicionamentos

focados no **uso instrumental das artes**

- as artes são uma plataforma para comunicar a urgência da questão
- as artes podem “tocar os corações e as mentes das pessoas”
- as artes são capazes de contar histórias e iluminar problemas complexos

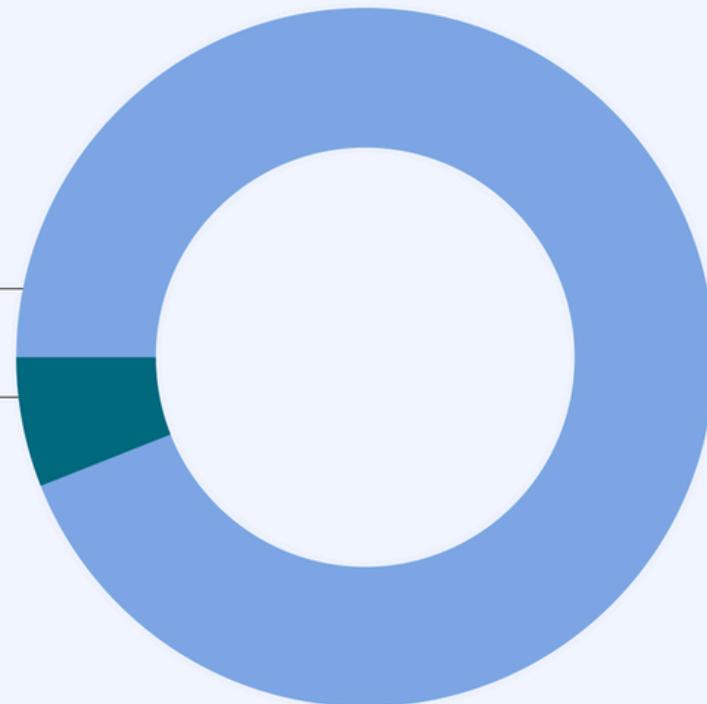
## Discursos e posicionamentos

focado nas potencialidades da **experiência artística / estética**:

- as artes derrubam narrativas e imagens redutoras
- as artes incorporam contradições, rasuras e possibilidades imaginativas
- as artes ligam o micro e o macro
- as artes desafiam os limites dos nossos quadros temporais
- as artes recontextualizam o binómio natureza-cultura e propõem conexões com o não-humano

**Considera que as artes e a cultura, tendo uma pegada ecológica inferior a outros setores, devem ser abrangidas por medidas no domínio da sustentabilidade?**

- |   |     |     |
|---|-----|-----|
| <span style="background-color: #6699CC; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span> | 94% | Sim |
| <span style="background-color: #006666; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span> | 6%  | Não |



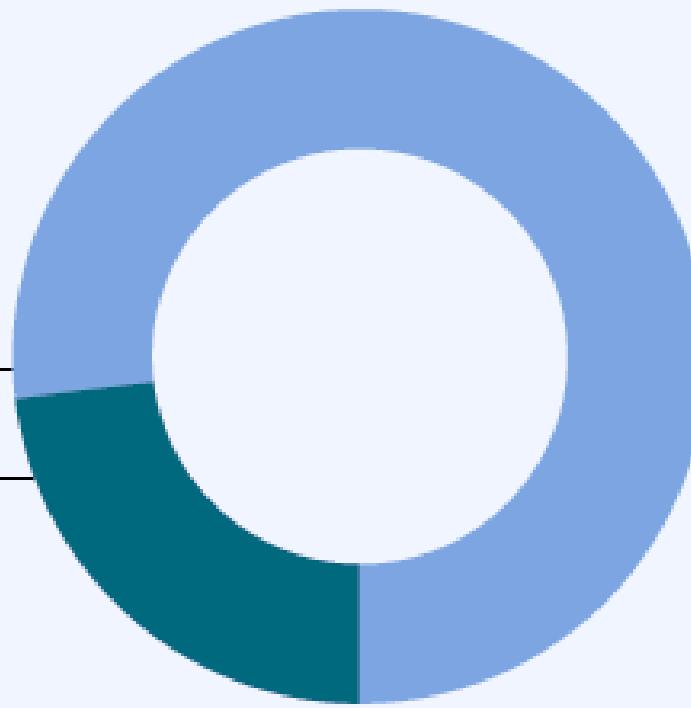
**Vários governos, seguindo recomendações de organismos internacionais, ponderam passar a incluir de modo mais expressivo as questões de sustentabilidade nas políticas culturais. Concorda?**

- |   |     |     |
|---|-----|-----|
| <span style="background-color: #6699CC; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span> | 96% | Sim |
| <span style="background-color: #006666; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span> | 4%  | Não |



Vários governos, seguindo recomendações de organismos internacionais, ponderam passar a incluir de modo mais expressivo as questões de sustentabilidade nos critérios para a atribuição de financiamento público no domínio das artes e da cultura. Concorda?

<span style="background-color: #6699CC; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	77%	Sim
<span style="background-color: #006666; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	23%	Não



## Posicionamentos - receios

Quando confrontados com as potenciais transformações que a transição ecológica pode trazer às práticas de trabalho do setor, os agentes culturais expressam:

- a) Receios face à **instabilidade e fragilidade** do quadro nacional de política cultural;
- b) Desconfiança acerca da adequação de abordagens **setoriais**, nacionais e de **cima para baixo** (*top-down*) ou de **tamanho único** (*one size fits all*);
- c) Apreensão acerca de potenciais limitações económicas ou **dificuldades acrescidas em aceder a financiamento**;
- d) Receios de **instrumentalização** e/ou ameaças à liberdade artística;
- e) Preocupações com a **equidade e (in)justiças históricas**;
- f) Alertas acerca de **disparidades** de infraestruturas;
- g) Reservas quanto a possível **tokenismo**.

Três tipologias de obstáculos que se destacaram:

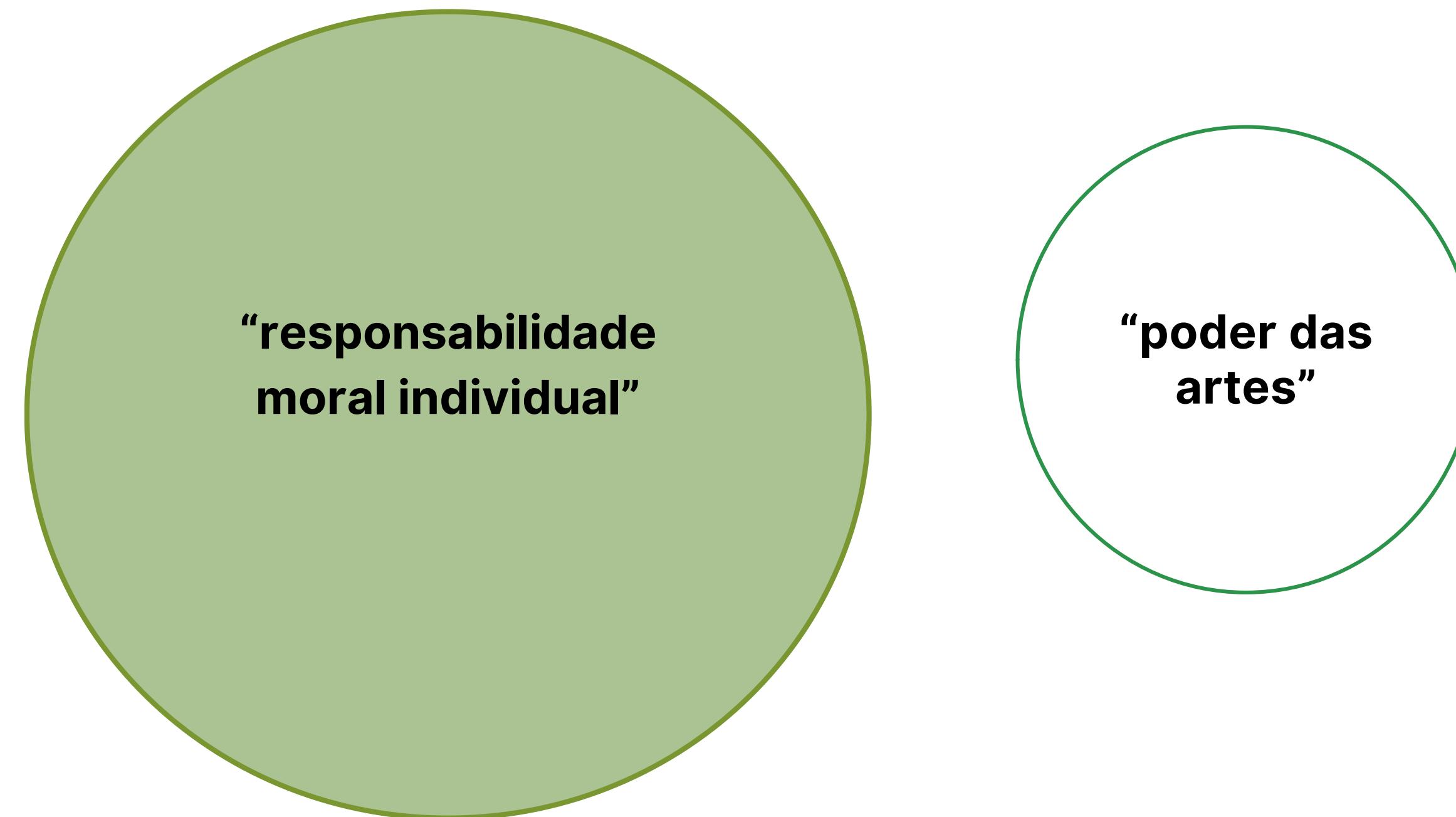
1. Obstáculos de natureza **económico-financeira**
2. Ausência de **acompanhamento e objetivos de política cultural**
3. **Falta de conhecimentos** ou de profissionais especializados

Quais considera serem os principais obstáculos a que a sua prática artística/de programação seja (mais) sustentável?	Força do Argumento
Recursos financeiros insuficientes.	89
Ausência de objetivos de política cultural orientados para esta área.	54
Mentalidade social vigente.	44
Conhecimentos insuficientes.	43
Falta de incentivos por parte das entidades financiadoras.	38
Falta de apoio e acompanhamento por parte das entidades financiadoras.	31
Falta de profissionais especializados.	28
Falta de tempo.	15
Não identifico obstáculos pois não considero este assunto prioritário.	9

## Posicionamentos – causas para justificar a intersecção artes-ambiente

Intersecção Artes/Preocupação Ambiental Análise da Causalidade	Exemplo
Contributo para mudança de mentalidades/ Sensibilização de outros setores da sociedade e dos públicos	“A nossa área é modeladora de comportamentos e deve liderar a transformação” [R43].
Esta é uma questão/preocupação que deve ser transversal a todas as atividades	“Todos os setores deverão realizar um esforço substantivo na transição ecológica, onde nenhum deverá ter regime de exceção” [R9].
O setor tem um impacto ambiental e deve procurar reduzi-lo	“Não penso que [a produção artística] tenha uma pegada ecológica pequena (...). O impacto é muito maior do que se pensa” [R107].
Dimensão moral/responsabilidade individual	“Todos vivemos no mesmo planeta. Todos devemos respeitá-lo” [R23].

Os trabalhadores culturais justificam a intersecção do sector das artes e da cultura com a ecologia sobretudo em termos de:



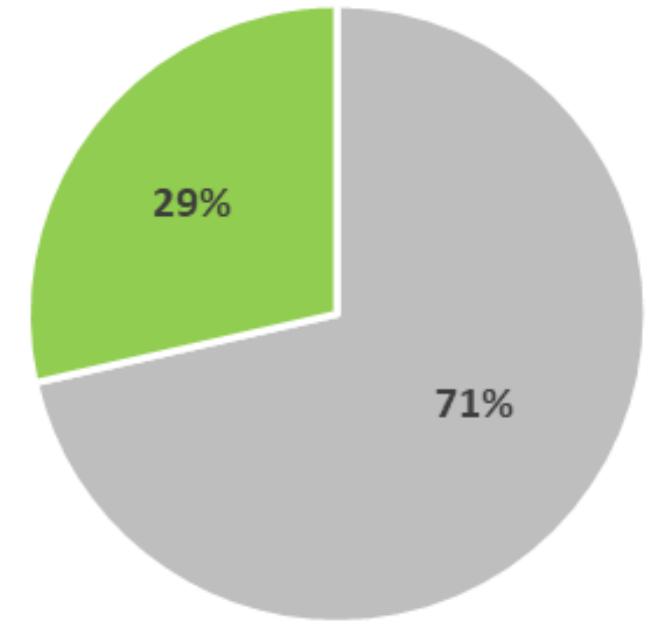
## Responsabilidade Individual e Envolvimento do Setor



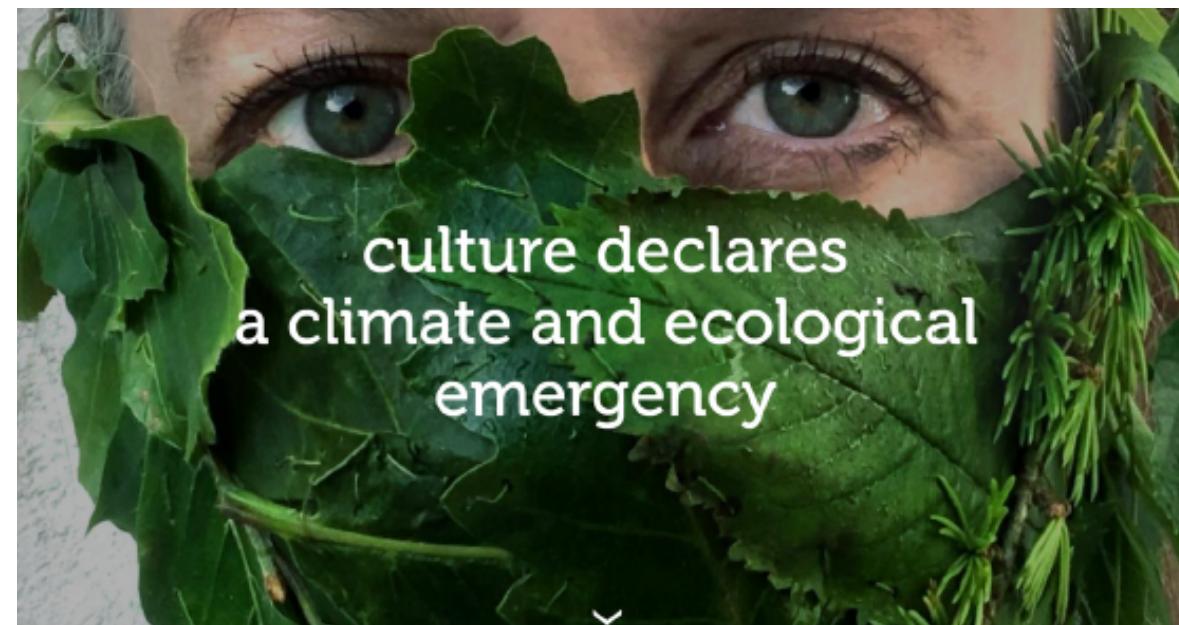
Quando confrontados com a questão da responsabilidade—a questão de quem cozinhou o planeta—(...) a história da responsabilidade climática que ouvimos é uma história de milhões de escolhas individuais difusas—milhões de pegadas de carbono, somando um impacto planetário

Matthew Huber, 2022

Quando falamos da ameaça ecológica é imperativo pensarmos também em justiça ambiental. Se a noção de justiça ambiental lhe é familiar, o que significa para si?







## Sustainable Materials and Waste Management Toolkit for Festivals



# Interpretações de sustentabilidade no contexto das artes e da cultura

Sustentabilidade **através** das artes - abordagens que sublinham a capacidade narrativa/de comunicar das artes; o seu potencial para despertar consciência e alterar comportamentos (sustentabilidade socio-cultural);

Sustentabilidade **nas** artes - abordagem que assume a necessidade de conhecer e diminuir a pegada ambiental das artes e de incorporar a sustentabilidade ambiental nas práticas e políticas de cultura (sustentabilidade ambiental);

Sustentabilidade **das** artes - abordagens que sublinham a sustentabilidade organizacional, das carreiras artísticas, a sustentabilidade do projeto artístico em termos temporais, financeiros, a sustentabilidade do próprio setor; (sustentabilidade financeira).



SYSTEM  
CHANGE  
NOT  
CLIMATE  
CHANGE



## Política Cultural e Crise Ecológica

### Áreas de Intervenção e Recomendações

- A. Formação/ Capacitação
- B. Investigação, Informação e Recolha de Dados
- C. Acompanhamento e Avaliação
- D. Financiamento
- E. Cooperação Internacional e Justiça Ambiental
- F. Inovação, Experimentação e Iniciativas-Piloto

# OBRIGADA

Vânia Rodrigues

EMAIL ADDRESS

vania.rodrigues@uc.pt

WEBSITE

<https://www.uc.pt/ceis20/modesofproduction/>



Fundação  
para a Ciéncia  
e a Tecnologia

